

VIII - 766 - BOLETIM A FONTE: A DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DO SANEAMENTO COMO FORMA DE PRESERVÁ-LA

Thays Renata Poletto⁽¹⁾

Jornalista. Mestre em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná. Assistente de Comunicação e Imprensa na Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

Ronald Gervasoni

Engenheiro ambiental. Mestre em Meio Ambiente Urbano e Industrial pela Universidade Federal do Paraná, Senai e Universität Stuttgart. Gerente de Educação Socioambiental da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

Ana Carolina Rubini Trovão

Socióloga. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná. Pesquisadora do Observatório das Metrópoles. Pesquisadora do PDUR. Analista na Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

Manoel Cesar Santos Leal Papaspyrou

Técnico em Museologia pelo Colégio Estadual Rio Branco. Técnico em Patrimônio Histórico na Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

Endereço⁽¹⁾: R. Engenheiro Antônio Batista Ribas, 151 – Tarumã - Curitiba – PR - CEP: 82.800-130 - Brasil - Tel: (41) 3330-3191 - e-mail: thays@sanepar.com.br

RESUMO

Este artigo preocupa-se com a análise do primeiro ano de publicação do Boletim Informativo A Fonte, criado como forma de preservar e de divulgar o acervo do Patrimônio Histórico da Companhia de Saneamento do Paraná. Para verificar como os leitores percebiam o periódico e como se relacionavam com ele, o que consideravam que era satisfatório e o que sugeriam como melhoria, foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa, aplicada por meio de formulário virtual junto ao público leitor. Este estudo relata os resultados da pesquisa, registra as modificações ocorridas no informativo ao longo de 12 edições e faz recomendações sobre a preservação da memória do saneamento.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Histórico, Saneamento, Sanepar, Comunicação, Paraná.

INTRODUÇÃO

Buscando proteger e divulgar o acervo de seu Patrimônio Histórico, a Companhia de Saneamento do Paraná decidiu criar um informativo mensal para contar a história do saneamento, ampliando, assim a atuação de seu Programa de Educação Ambiental e Museal (SANEPAR, 2022), considerando-se o disposto na Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), Política Nacional de Recursos Hídricos (BRASIL, 1997), Política Nacional de Saneamento (BRASIL, 2007) e no Estatuto de Museus (BRASIL, 2009). A publicação também serviria como preparação para as celebrações do aniversário de 60 anos de fundação da referida empresa, dando aos empregados uma forma mais lúdica de capacitação sobre sua própria história e reforçando a compreensão sobre a importância da atuação da área de Patrimônio.

Além da necessidade de proteger e divulgar o Acervo do Patrimônio Histórico da Sanepar, fomentando o uso e a pesquisa do material já preservado, a equipe envolvida percebia a possibilidade de utilizar estratégias de comunicação disponíveis para dar ao grupo interno conhecimento sobre sua própria história e a necessidade de o Patrimônio Histórico envolver-se em ações relativas aos 60 anos da Sanepar. Também se verificava a importância de serem estimulados grupos externos de pesquisadores, educadores, instituições e sociedades de

estudiosos a conhecer a Sanepar e realizar divulgações científicas sobre temas ligados à empresa e aos seus propósitos.

Foi criado, assim, dentro da Coordenação de Centros de Educação Ambiental e de Patrimônio Histórico da Sanepar, o projeto para o Boletim Informativo A Fonte, que ganhou esse nome tanto pela ligação da palavra “fonte” com os primórdios do saneamento (a água de fontes públicas) e quanto pela relação com a ideia de conhecimento (fonte de informação). O projeto inicial pretendia ter como público, além do grupo interno, os aposentados dessa companhia e grupos externos de pesquisadores, educadores, instituições e sociedades de estudiosos a conhecer aquela empresa e a história do saneamento. Esse público externo poderia realizar trabalhos escolares e acadêmicos, pesquisas e divulgações científicas sobre temas ligados à empresa e aos seus propósitos. Havia assim a intenção de criar e fortalecer laços com a comunidade externa daquele público dirigido, fortalecendo a imagem da empresa interna e externamente, criando opinião pública favorável e interessada no Acervo e na história do saneamento e daquela companhia. Havia internamente a possibilidade de utilizar estratégias de comunicação disponíveis para a produção de um material virtual, com distribuição por e-mail.

Internamente, observou-se que a publicação do periódico poderia contribuir para os indicadores de sustentabilidade (promover a responsabilidade social), clientes e poder concedente (fortalecer a imagem da empresa), processos (aprimorar e inovar projetos e processos), aprendizado e crescimento 1) desenvolver o ambiente organizacional; 2) aperfeiçoar o conhecimento, as habilidades e as atitudes; 3) fortalecer a cultura da inovação).

Durante seu primeiro ano de publicação, o boletim teve melhoras gráficas e a inclusão de artigos sobre temas da atualidade, ligados às efemérides de cada mês ou aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sendo os textos assinados por profissionais experientes e que eram referência naquele assunto, internamente ou externamente.

Foi também incluída uma sessão com a agenda de eventos atuais. Depois de ter sido publicado por doze meses, foi realizada uma pesquisa com o primeiro grupo leitor interno da publicação, procurando avaliar a opinião do leitor sobre diversos aspectos do boletim.

O desenvolvimento desse trabalho contou com o apoio e a participação da Sanepar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para avaliar os resultados obtidos com a publicação do Boletim A Fonte em seu primeiro ano de existência, foi realizada uma pesquisa junto ao público leitor tinha como objetivos:

- conhecer a opinião dos leitores sobre temas como: recebimento do informativo; semelhança do informativo com outros boletins; sessões mais relevantes; ligação do material do boletim com a história da Sanepar; ligação do boletim com a preparação do aniversário dos 60 anos da Sanepar; relevância dos artigos assinados.
- verificar que temas, assuntos ou textos se destacaram para os leitores;
- coletar sugestões dos leitores para modificações no informativo.

Considerando as orientações de Severino (2016), sobre as escolhas metodológicas para o caso, foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Aplicada por meio de formulário disponibilizado no ambiente virtual da companhia, a pesquisa continha oito questões, sendo cinco perguntas fechadas e três abertas. A pesquisa ocorreu junto a leitores do Boletim Informativo A Fonte e foi realizada no mesmo mês em que o periódico completava um ano de existência, com 12 (doze) edições publicadas, sendo uma edição divulgada por mês.

Como a circulação do boletim não se deu de forma regular junto a todos os públicos inicialmente previstos no projeto, o formulário de pesquisa foi aplicado apenas ao grupo inicial de leitores, lotados todos em um mesmo setor daquela empresa, num universo de 57 possíveis sujeitos respondentes. As respostas foram recebidas por meio virtual entre os dias 6 a 10 de outubro de 2022.

RESULTADOS OBTIDOS

Foram obtidas 37 respostas ao formulário, de um universo de 57 possíveis respondentes (a participação não era obrigatória). A primeira questão buscava saber sobre o recebimento do periódico (1. Você recebeu as 12 edições do Boletim A Fonte?). Foram 59,5% respondentes afirmando que haviam recebido todas as edições, 27% disseram não ter certeza de ter recebido as 12 edições, 10,8% afirmaram ter recebido algumas e uma resposta acusou nunca ter recebido o material (cremos que esta resposta vem de empregado novo no setor).

Também foi questionado se, em relação ao conteúdo do Boletim A Fonte, o leitor já havia tido contato com outro material semelhante dentro ou fora da empresa: 86,5% disseram ser inédito e 13,5% responderam conhecer outro parecido. Outra questão procurava saber quais seriam as sessões mais relevantes, relevantes ou menos relevantes (era possível escolher mais de uma). A mais relevante foi apontada como a de História (26), sendo que as Datas Comemorativas (21), Antecedentes (20) e Fonte de História (20) foram consideradas como relevantes e como menos relevantes foi a de Acervo (1). Ainda podiam ser escolhidas as opções: Artigos (18) e Agende-se (17).

Na pergunta sobre se informativo foi útil para conhecer mais sobre a história da empresa, havia uma gradação para as respostas, indo de 5 (muito útil) a 1 (nada útil). 48,6% optaram pelo 5, 37,8% pelo 4 e 13,5% pelo 3. Também foi questionado se o leitor considerava que divulgar informações sobre nosso Acervo Histórico era útil para a preparação do aniversário de 60 anos da Sanepar, com a mesma possibilidade de resposta graduada de 1 a 5: 83,8% responderam com o 5, 13,5% com o 4 e 2,7% com o 3.

Também a questão sobre os artigos assinados, buscando saber se eles poderiam ajudar a conscientizar os leitores sobre assuntos importantes para a empresa, como a educação ambiental e os ODS, foi utilizada a gradação de 1 a 5, com as respostas: 73% escolheram o 5, 24,3% o 4 e 2,7% o 3. Em nenhuma das três questões onde foi utilizada a gradação houve respostas para os graus 1 e 2. Para o pedido de citar uma informação que leu no Boletim e que considerou interessante, houve 18 respostas. E para a última, sobre a sugestão de melhorias ou modificações no periódico, foram obtidas 10 respostas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Observando-se os resultados da pesquisa (POLETTTO; TROVÃO, 2022), especialmente das duas últimas questões, percebe-se que o público respondente era realmente leitor do informativo e que possuía informações bastante detalhadas do conteúdo publicado e sobre sua forma de distribuição. A questão em que foi solicitado que fosse citada uma informação divulgada no informativo revelou que boa parte do público tinha memória sobre conteúdos de diversas edições, sendo, portanto, uma citação de memória já adquirida há algum tempo e não de memória recente, o que pode indicar a leitura atenciosa do boletim. Também as sugestões dadas para a melhoria do Boletim A Fonte confirmam essa análise.

No entanto, é importante ressaltar que os respondentes que citam nomes de outros informativos com conteúdo semelhante o fazem sem parecer compreender o conteúdo do Boletim A Fonte, pois as comparações de dão com um jornal mensal impresso (e já extinto há quase uma década) e com uma publicação de cópias de textos da internet divulgadas por um pequeno grupo de empregados em folhas impressas coladas em locais de grande circulação. Como o conteúdo do Boletim A Fonte é ligado a fatos passados, preservados no Acervo, a artigos de opinião de profissionais que são referências em suas áreas de atuação, datas comemorativas e agenda de eventos atuais, a comparação é impossível.

Em relação ao atingimento de objetivos do periódico (divulgar a história da empresa e preparar para o aniversário de sua fundação), percebeu-se que as respostas indicavam para o sucesso nos dois itens, sendo quase metade respondendo com nota máxima à primeira questão e mais de 80% respondendo com essa mesma nota à segunda. Os mesmos valores altos se deram quanto à promoção de conscientização sobre temas como a educação ambiental e os ODS pelos artigos assinados (mais de 70% deram nota máxima). Essa análise corrobora os resultados apontados na questão sobre a relevância das sessões, sendo as mais votadas a de História e Datas Comemorativas (sobre as quais se publicaram muitos dos artigos de opinião). Percebe-se, no entanto, ainda uma dificuldade em atingir 100% do público leitor na divulgação das edições quando quase 30% do grupo afirma

não ter certeza de ter recebido todas as edições ou ter recebido apenas parte delas. Boa parte das sugestões de melhorias volta-se para a garantia dessa entrega.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A pesquisa demonstrou uma fina sintonia entre as respostas dos leitores em relação ao projeto inicial do Boletim A Fonte, embora esses respondentes, em quase sua totalidade, jamais tenham tido acesso às documentações sobre o periódico. As citações, pelos leitores, de trechos de conteúdos de diferentes edições em uma das questões da pesquisa demonstram que divulgar o que está no acervo do Patrimônio Histórico buscando preservá-lo é uma estratégia eficiente e está criando novas memórias sobre o saneamento, fator ainda mais importante considerando as características do grupo pesquisado (empregados daquela companhia de saneamento, profissionais do setor).

Desta forma, percebe-se que é importante dar continuidade à publicação, que cumpre os objetivos de divulgar a história e de preparar o grupo interno para as celebrações do aniversário da empresa, levando em consideração as sugestões dos leitores, tanto para que continuem seus processos de leitura, quanto pela necessidade de aproximação desse grupo com a preservação da história da companhia.

É relevante também destacar que a pesquisa não avalia as produções e acordos dentro e fora da instituição realizados a partir do informativo e que essa etapa poderia ajudar a verificar se os demais objetivos do periódico estão sendo cumpridos. Neste primeiro ano de existência, o setor que produz o Boletim A Fonte compilou os artigos e produziu uma coletânea com eles, oferecendo o material a educadores e professores parceiros, aos empregados e aos profissionais externos que assinaram os textos (POLETTTO; TROVÃO; BRANDANI, 2022).

Ressalta-se que a iniciativa de produção de outros produtos é importante e poderia ajudar a fortalecer e a atingir mais facilmente outros objetivos do periódico e do Programa de Educação Ambiental e Museal, incluindo ainda a preservação do acervo do Patrimônio Histórico, com respeito à legislação atual sobre o tema. É importante que o público interno e externo de uma empresa como a Sanepar tenha oportunidades diferentes de conhecer a história e a memória do saneamento e seja incentivado a fazê-lo de modo periódico e contínuo, pois preservar esta memória não é apenas um ato de saudosismo ou de honrar a história de tantos anônimos empregados que lutaram por muitos anos para que a empresa comemorasse seus sessenta anos de existência, com excelentes níveis de atendimento na área de água e de esgoto. Atividades como a produção e a divulgação de um periódico sobre a história da empresa é uma forma eficaz e econômica de incentivar o sentimento de pertença, abrir espaços de discussão e comunicação com a integração entre áreas, estimular a conscientização sobre temas, valores e fatos importantes para a Companhia, alcançar níveis mais estreitos e ativos de parcerias com organizações similares e fomentar a participação de um público maior e mais qualificado em suas agendas atuais de eventos, contribuindo de modo efetivo para a educação ambiental, museal e patrimonial e para a construção de uma imagem positiva da Sanepar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. *Estatuto de Museus*. Lei 11.904. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11904.htm>. Acesso em: 02 set. 2021.
2. BRASIL. *Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei 9795/1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 20 ago. 2021.
3. BRASIL. *Política Nacional de Recursos Hídricos*. Lei 9.433 de 1997. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm>. Acesso em: 02 set. 2021.
4. BRASIL. *Política Nacional de Saneamento Básico*. Lei 11.445/2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm. Acesso em: 20 fev. 2021.
5. SANEPAR. *Programa de Educação Ambiental e Museal*. Sanepar: Curitiba, 2022.
6. POLETTTO, T. R.; TROVÃO, A. C. R. *Pesquisa de Avaliação do Boletim A Fonte – Ano 1*. Sanepar: Curitiba, 2022.
7. POLETTTO, T. R.; TROVÃO, A. C. R.; GONÇALVES, J. B. *A Fonte: coletânea comemorativa: um ano de publicações sobre nossos valores e sobre a memória do saneamento*. Sanepar: Curitiba, 2022.
8. SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.